

Bouchetia Dunal

Márcia Vignoli da Silva

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; marcias@ufcspa.edu.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bouchetia*, *Bouchetia anomala*.

COMO CITAR

Vignoli-Silva, M. 2020. *Bouchetia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102306>.

DESCRIÇÃO

Hemicriptófitas ou criptófitas, 3-50 cm alt.; ramos eretos ou decumbente-ascendentes. *Indumento* pubérulo, tricomas glandulares com cabeça pluricelular e pedicelo curto, tricomas glandulares com cabeça unicelular e pedicelo longo e tricomas simples, pluricelulares, unisseriados, longos. *Folhas* helicoidais, simples, inteiras. Lâminas das folhas basais oblongo-lanceoladas ou rômbo-ovaladas, (10) 20-40 (50) mm comp.; pecíolo 5-20 mm; folhas apicais sésseis e levemente elípticas. *Flores* solitárias, axilares, actinomorfas a zigomorfas, monoclinas; pedicelo 15-30 mm comp. *Cálice* tubular-campanulado, 8-12 (17) mm comp., pentalobado acima da porção mediana, lobos oblongo-lineares, agudos. *Corola* infundibuliforme ou campanulado-infundibuliforme, prefloração imbricada, 8-35 mm comp., cor branca, creme, lilás ou púrpura, com tricomas glandulares com cabeça unicelular e pedicelo longo na face externa; limbo pentalobado, com os bordos pequenos e largos, obtusos ou arredondados. *Estames* 4, estaminódio 1 (raro estaminódio ausente ou 5 estames férteis), inseridos na metade inferior do tubo da corola; filetes desiguais; anteras circulares ou alongadas, ventrifixas, deiscência longitudinal; *Pólen* em mônades ou tétrades. *Ovário* ovalado, bilocular, multiovulado; estilete filiforme, estigma bilobado; disco nectarífero navicular. *Cápsulas* com duas valvas bífidas. *Sementes* poliédricas, irregulares, 50-60 em cada cápsula, 0,7-1,2 mm comp. e 0,4-0,8 mm larg.; embrião reto ou levemente curvo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M.; MENTZ, L.A. O gênero *Bouchetia* Dunal (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 1, p. 107-112, 2005.

Bouchetia anomala (Miers) Britton & Rusby

Tem como sinônimo

basiônimo *Nierembergia anomala* Miers

heterotípico *Nierembergia staticaefolia* Sendtn.

DESCRIÇÃO

Planta herbácea ou subarborescente perene, ramificada, com ramos eretos ou decumbente-ascendentes, de 10-50 cm de altura; rizoma vertical subterrâneo e raízes gemíferas persistentes. *Indumento* pubérulo, tricomas glandulares com cabeça unicelular e pedicelo longo, tricomas glandulares com cabeça pluricelular e pedicelo muito curto e tricomas simples, pluricelulares, unisseriados, longos ou curtos. *Folhas* da porção basal não formando roseta, com 10-70 mm de comprimento e 5-20 mm de largura, elípticas, elíptico-lanceoladas, ovaladas ou orbiculares; pecíolo curto, de 4-20 mm de comprimento. Demais folhas sésseis, elípticas, lanceoladas ou elíptico-lanceoladas, de 8-50 mm de comprimento e 1-10 mm de largura. *Flores* solitárias e axilares; pedicelo de 5-30 mm de comprimento. *Cálice* campanulado, de 5-13 mm de comprimento, face externa com tricomas glandulares com cabeça unicelular e pedicelo longo em maior quantidade do que os demais tipos, lobos subulado-aciculados, com nervura central conspicua. *Corola* infundibuliforme, de 8-17 mm de comprimento, branca ou creme; tubo com 6-15 mm de comprimento com fauce ampla; limbo de 2-4 mm de comprimento e 10-35 mm de largura, lobos trinervados, de cor igual à do limbo, face externa com tricomas simples, pluricelulares, unisseriados e tricomas glandulares com cabeça unicelular, com pedicelo longo. *Estames* de comprimentos diferentes, um par mais longo, outro par levemente mais curto e um estaminódio; filetes retos; anteras amarelas, coniventes. *Pólen* amarelo e simples. *Estigma* transversal, não abraçando os estames. *Cápsula* elíptica ou ovalada, com 6-8 mm de comprimento. *Sementes* poliédricas, com 0,6-0,8 mm de comprimento, marrons, com superfície reticulada.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica de setembro a março. Habita os campos secos. As anteras são coniventes, duas a duas, as mais baixas abaixo do estigma em um dos seus lados e as mais altas na mesma altura do estigma, em seu outro lado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 4439, BHCB,  (BHCB001850), Rio Grande do Sul
Vignoli-Silva, M., 123, ICN (ICN00002035), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bouchetia anomala* (Miers) Britton & Rusby



Figura 2: *Bouchetia anomala* (Miers) Britton & Rusby



Figura 3: *Bouchetia anomala* (Miers) Britton & Rusby



Figura 4: *Bouchetia anomala* (Miers) Britton & Rusby

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M.; MENTZ, L.A. O gênero *Bouchetia* Dunal (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 1, p. 107-112, 2005.